

Ac. 366330

ex. 1

Cod. ex: 8888114

173

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

MEMORIA HISTORICO-ACADEMICA

DO ANNO DE 1882

Lida em sessão da congregação de 28 de fevereiro de 1883

PELO

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães

LENTE SUBSTITUTO



SENHORES DOUTORES.

Em cumprimento do art. 164 dos Estatutos e para satisfazer o encargo de que me incumbistes na ultima sessão da congregação do anno findo, passo a relatar-vos os acontecimentos mais notaveis que occorreram durante o anno de 1882 nesta Faculdade.

Evitei emittir pareceres que pudessem traduzir simplesmente a minha opinião individual, não só em obediencia a uma resolução desta congregação no sentido de reduzir-se a *Memoria historica* á simples exposição dos factos occorridos, como tambem por acharem-se alguns distinctos collegas encarregados de dar parecer sobre a reforma do ensino superior, segundo foi ordenado pelo Governo Imperial.

Além disto accresce, que, tendo de realizar-se brevemente um Congresso litterario, ao qual enviou esta Faculdade um illustre representante, seria pôr em duvida as habilitações e proficiencia do nosso collega Dr. Tavares Belfort, delegado desta Faculdade dignamente escolhido, si eu quizesse adiantar quaesquer idéas sobre o ensino.

Naquelle parecer e no Congresso o ensino superior e secundario encontrarão largo espaço e habilitações profissionaes, que não poderiam existir nesta resumida exposição.

DIRECTORIA

Exerceu interinamente o cargo de director desta Faculdade o nosso respeitavel decano, o Exm. Sr. Conselheiro João José Ferreira de Aguiar desde o dia 1º de janeiro até 30 de setembro, sendo nessa data obrigado por motivo de molestia a passar o exercicio do mesmo cargo ao seu legitimo substituto, o Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, que interinamente permaneceu na directoria até 24 de novembro do mesmo anno.

Essas interinidades foram motivadas pelo impedimento do nosso estimado director, o Exm. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, que, na qualidade de Senador do Imperio, tinha de tomar parte nos trabalhos legislativos da Assembléa Geral.

Em 25 de novembro foi a Faculdade restituída á illustrada direcção de S. Ex. cuja ausencia, posto que sempre lamentavel, foi em parte compensada pela observancia e manutenção das normas, que tão sabiamente tem estabelecido no nosso regimen academico.

CURSO SUPERIOR

De acôrdo com o disposto no art. 51 dos Estatutos, foram iniciados os trabalhos da Faculdade no dia 3 de fevereiro com os exames de preparatorios e encerraram-se em congregação de 6 de dezembro.

As aulas maiores principiaram no dia 15 de março, sendo a distribuição das cadeiras do curso feita em sessão da congregação de 1º de março do seguinte modo :

1º anno

1ª Cadeira. — Dr. José Hygino Duarte Pereira, em substituição do Conselheiro Silveira de Souza, que se achava ausente com licença.

2ª » » João José Pinto Junior.

2º anno

- 1ª Cadeira.— Dr. José Joaquim Seabra, em substituição do Dr. Coelho Rodrigues, que se acha na Côrte em commissão do Ministerio da Justiça.
2ª » » Graciliano de Paula Baptista.

3º anno

- 1ª Cadeira.— Dr. João Vieira de Araujo, em substituição do Dr. Tarquinio de Souza, que se achava na Côrte com assento na Camara dos Deputados.
2ª » Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.

4º anno

- 1ª Cadeira.— Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
2ª » » Francisco Pinto Pessôa.

5º anno

- 1ª Cadeira.— Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello.
2ª » » J. J. Tavares Belfort.
3ª » » J. Thomé da Silva.

Durante o anno lectivo deram-se as seguintes alterações:

O Dr. José Hygino foi dispensado do exercicio da 1ª cadeira do 1º anno no dia 30 de abril por ter-se apresentado o respectivo proprietario Conselheiro Silveira de Souza.

O Conselheiro Aguiar deixou o exercicio da 2ª cadeira do 3º anno por achar-se doente, sendo substituido durante o mez de outubro pelo Dr. Tobias Barreto de Menezes, e durante os actos até 19 de novembro pelo Dr. Graciliano Baptista.

O Dr. Pinto Pessôa, obtendo licença do Governo Imperial, deixou de exercer a 2ª cadeira do 4º anno, sendo substituido pelo Dr. Barros Guimarães de 11 de setembro a 31 de dezembro.

O Dr. José Hygino substituiu o Dr. João Thomé na 3ª cadeira do 5º anno de 26 de julho a 30 de setembro e de 26 de outubro a 5 de dezembro, passando a servir desta ultima data em diante na 1ª cadeira do 1º anno.

Matrícularam-se nas aulas maiores 637 estudantes, sendo :

No 1º anno.....	178
No 2º »	114
No 3º »	154
No 4º »	116
No 5º »	75

Pelo resultado dos exames, constante do mappa n. 1, pôde-se dizer que houve aproveitamento e applicação por parte dos alumnos, sendo notavel que nenhuma reprovação houvesse no 2º, 3º, 4º, e 5º annos.

CURSO SUPERIOR LIVRE

Pela terceira vez nesta Faculdade houve logar de executar-se a disposição do art. 22 do Decreto n. 7247 de 19 de abril de 1879, que se refere ao estabelecimento de cursos livres no recinto da Faculdade sobre materias que fazem parte do curso academico.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho requereu, e a congregação reconhecendo as suas habilitações permittiu-lhe em sessão de 12 de julho, a instituição no recinto da Faculdade de um curso livre das materias ensinadas no 1º anno academico.

Effectivamente abriu aquelle doutor o seu curso no 1º de agosto, tendo por fim repetir aos alumnos do 1º anno as lições de direito natural e romano que eram lidas na Faculdade.

O proveito de taes cursos consiste principalmente nas discussões que estabelece o professor com os seus discipulos ou destes entre si sobre os pontos principaes das materias que são leccionadas, habituando-os assim ao exercicio da palavra, aos raciocinios promptos e ao mesmo tempo concorrendo para a formação de sentimentos de emulação e incentivo para o estudo.

Desde que o Decreto de 19 de abril supprimiu nas Faculdades as lições e sabbatinas do antigo regimen, consequencia natural da frequencia livre, a instituição dos cursos livres tornou-se uma necessidade para os alumnos, porque ali é permittido pelo professor que os discipulos levantem duvidas e objecções, que são discutidas, e afinal assim arraigam-se mais no espirito do estudante as verdades scientificas que estão sujeitas a contestações.

Matricularam-se no curso livre 46 estudantes, destes fizeram acto 32, sendo approvados plenamente 13, simplesmente 11 e reprovados 8.

Deixaram os actos á 1ª época de 1883, 14.

O resultado, como se vê, foi satisfactorio.

ACTOS ACADEMICOS DE MARÇO

Na congregação de 1º de março foram organizadas as bancas de examinadores para os actos ordinarios e vagos, que se realizaram em março, do modo seguinte:

1º anno. — Drs. Pinto Junior, João Thomé e Seabra.

2º » — » » » Graciliano Baptista e Seabra.

3º » — Conselheiro Aguiar e Drs. Corrêa de Araujo e José Hygino.

4º anno. — Drs. Bandeira de Mello, Corrêa de Araujo e Graciliano Baptista, este no impedimento do Dr. Pinto Pessoa que se achava em serviço do Jury, e nos ultimos actos foi substituido pelo Dr. Barros Guimarães.

5º » — Drs. Bandeira Mello, João Thomé, Tavares Belfort e João Vieira.

O resultado desses actos de março foi o seguinte:

1º anno

Fizeram acto ordinario 15 estudantes e foram approvados:

Com distincção.....	1
Plenamente.....	11
Simplesmente.....	1
Reprovados.....	2
	15

Fizeram acto vago 16 e foram approvados:

Plenamente.....	11
Simplesmente.....	4
Reprovado.....	1

2º anno

Fizeram acto ordinario 10 estudantes e foram approvados:

Plenamente.....	8
Simplesmente.....	1
Prova nulla.....	1

Fizeram acto vago 5 e foram approvados:

Com distincção.....	1
Plenamente.....	2
Simplesmente.....	2

3º anno

Fizeram acto ordinario 11 estudantes e foram approvados:

Com distincção.....	1
Plenamente.....	4
Simplesmente.....	5
Reprovado.....	1

Fizeram acto vago 6 e foram aprovados:

Simplemente.....	2
Reprovados.....	4

4º anno

Fizeram acto ordinario 4 estudantes e foram aprovados:

Plenamente.....	2
Simplemente.....	2

Não houve quem requeresse acto vago das materias do 4º anno.

5º anno

Fez acto ordinario 1 estudante, que foi aprovado plenamente, e acto vago 3, sendo 1 aprovado plenamente e 2 reprovados.

ACTOS ACADEMICOS DE NOVEMBRO

Em sessão da congregação de 21 de outubro foi resolvido que os actos começassem no dia 25 do referido mez, sendo o exercicio dos mesmos actos distribuido e regulado do modo seguinte:

1º anno.— Conselheiro Silveira de Souza e Drs. Pinto Junior e Meira.

2º anno.— Drs. Graciliano Baptista, Seabra e Tobias.

3º anno.— Conselheiro Aguiar e Drs. João Vieira e Tobias.

4º anno.— Drs. Corrêa de Araujo, Seabra e Barros Guimarães.

5º anno.— Drs. Bandeira, João Thomé, Belfort e José Hygino.

As turmas para a prova escripta foram de 22 estudantes no 1º anno; de 20 nos 2º, 3º e 4º; e de 18 no 5º; e para a prova oral de 6 estudantes em todos os annos.

O resultado desses actos consta do mappa organizado pela secretaria, e que vai no fim da presente *Memoria*.

Não se deram actos vagos nessa época, com excepção de um sobre as materias do 4º anno, sendo aprovado simplesmente o alumno que o fez.

Examinaram esse alumno os Drs. Corrêa de Araujo, Seabra e Barros Guimarães, designados para esse fim pela congregação.

DEFESA DE THESES

Requereram e defenderam theses para obter o grau de doutor os Bachareis Manoel Clementino de Oliveira Escorel, Manoel do Nascimento Machado Portella Filho, Francisco das Chagas Souza Pinto e João Clodoaldo Monteiro Lopes, o primeiro no dia 16, o segundo no dia 17, o terceiro no dia 18, e o quarto no dia 23 de outubro.

O primeiro foi arguido pelos Drs. Conselheiro Silveira de Souza, Corrêa de Araujo, Belfort, Graciliano Baptista, João Vieira, Seabra e Barros Guimarães.

O segundo pelos Drs. Conselheiro Silveira de Souza, Araujo, Graciliano, João Vieira, Seabra, Barros Guimarães e Meira.

O terceiro pelos Drs. Conselheiro Silveira de Souza, Corrêa de Araujo, Graciliano, José Hygino, Seabra, Barros Guimarães e Tobias.

O ultimo pelos Drs. Pinto Junior, Belfort, Corrêa de Araujo, José Hygino, Seabra e Barros Guimarães.

Foram todos approvados por maioria de votos e foi conferido o grau aos dous ultimos no salão do Gymnasio Provincial em 16 de novembro, servindo de paranymphe o Dr. Tavares Belfort.

Os dous primeiros ainda não receberam o grau.

CONCURSOS

Para preenchimento da vaga de lente substituto, occasionada pelo accesso legal do Dr. Francisco Pinto Pessoa a cathedratice, annunciou-se concurso e inscreveram-se para elle os Drs. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drumond, José Augusto de Freitas, Francisco Gomes Parente e os Bachareis Tobias Barreto de Menezes e Manoel do Nascimento Machado Portella Filho.

Findo o prazo das inscripções em 8 de fevereiro e o da entrega das theses, verificaram-se as provas no periodo decorrido de 17 de abril a 5 de maio.

Houve uma interrupção, motivada por molestia do candidato Dr. Gomes Parente, que no dia 18 de abril requereu, e a congregação concedeu, o adiamento das provas para o dia 21 do mesmo mez.

Terminado o concurso pela leitura das provas escriptas no dia 5 de maio, foram propostos pela congregação ao Governo Imperial em primeiro logar o Bacharel Tobias Barreto de Menezes por unanimidade de votos, em segundo o Dr. José Augusto de Freitas, tambem por unanimidade.

Não se dando maioria absoluta de votos em favor de nenhum dos demais candidatos em duas votações seguidas para occupar o terceiro logar da proposta, ficou a lista composta sómente daquelles dous, não se considerando nenhum dos outros habilitado.

Nas duas referidas votações obtiveram votos :

O Bacharel Manoel Portella 3 votos dos Drs. Barros Guimarães, João Vieira e Belfort, e o Dr. Gomes Parente 3 votos dos Drs. Pinto Pessoa, João Thomé e Corrêa de Araujo.

Os Drs. José Hygino, Bandeira de Mello e Conselheiro Aguiar votaram em branco.

Um outro concurso teve logar em julho para preenchimento da vaga deixada pela nomeação do Dr. Graciliano de Paula Baptista para lente cathedratice.

Encerrando-se o prazo das inscripções em 8 de maio, verificou-se acharem-se inscriptos os seguintes candidatos : Drs. Francisco Gomes Parente, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drumond e Bachareis Manoel do Nascimento Machado Portella Filho e Henrique Augusto de Albuquerque Milet.

Tiveram logar as provas durante os dias de 3 a 10 de julho entre os candidatos inscriptos, com excepção do Dr. Lomelino Drumond e Bacharel Albuquerque Milet que não compareceram.

Terminadas as provas, os candidatos foram propostos pela congregação ao Governo Imperial, assim classificados :

Em 1º logar o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, em 2º o Dr. Francisco Gomes Parente e em 3º o Bacharel Manoel do Nascimento Machado Portella Filho.

Para o 1º logar votaram no Dr. Meira de Vasconcellos os Drs. Barros Guimarães, José Hygino, Graciliano, Pinto Pessôa, Belfort, João Thomé, Corrêa de Araujo, Bandeira de Mello, e Conselheiros Aguiar e Silveira de Souza ; votando no Dr. Gomes Parente o Dr. Seabra e no Bacharel Portella o Dr. João Vieira.

Para o 2º logar votaram no Dr. Gomes Parente os Drs. Seabra, José Hygino, Graciliano, Pinto Pessôa, Belfort, João Thomé, Corrêa de Araujo, Bandeira de Mello, e conselheiros Silveira de Souza e Aguiar, votando no Bacharel Portella os Drs. Barros Guimarães e João Vieira.

Para o 3º logar obteve o Bacharel Portella a unanimidade dos votos.

Este ultimo concurso effectuou-se em um dos salões do Gymnasio Provincial, com permissão da Presidencia da provincia, por estar ameaçando ruina o edificio em que funcionava a Faculdade.

NOMEAÇÕES E POSSES

Foram nomeados lentes substitutos da Faculdade por Cartas Imperiaes: de 18 de fevereiro o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, de 31 de julho o Bacharel Tobias Barreto de Menezes, e de 28 de setembro o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, os quaes em virtude de concursos haviam sido propostos ao Governo Imperial pela congregação e collocados no 1º logar das respectivas listas.

Tomaram posse e entraram no exercicio dos referidos logares o 1º em 6 de março, o 2º em 14 de agosto e o 3º em 13 de outubro.

Por occasião de dar-se posse ao 2º dos nomeados, suscitou-se na congregação de 14 de agosto a questão de saber si devia conferir-se o grau de doutor ao Bacharel Tobias Barreto, immediatamente ao acto de sua posse.

Foi motivo de duvida o determinar o art. 49 dos Estatutos que quando *a escolha de lente recahir em bacharel o Governo ordenará ao director que lhe faça conferir o grau de doutor*, e na hypothese de que se tratava não tinha o Governo ordenado cousa alguma.

Resolveu a congregação que o director consultasse ao Governo Imperial e este por Aviso de 1º de setembro mandou que fosse conferido ao nosso collega Bacharel Tobias Barreto o grau de doutor.

Effectivamente foi-lhe conferido em congregação de 13 de outubro esse grau, que, pôde-se assegurar, ter sido por elle legitimamente conquistado nas luctas scientificas em que tem feito brilhar o seu robusto talento.

Acha-se completo o corpo docente desta Faculdade.

LICENÇAS E OUTRAS INTERRUPTÕES

O Dr. João Thomé da Silva entrou em 26 de julho no gozo de uma licença de tres mezes concedida pelo Presidente da provincia por Portaria de 13 de julho, e apresentou-se na Faculdade no 1º de outubro. De novo foi-lhe concedida licença por 45 dias por Portaria de 21 de outubro, começando a gozar della em 26 do mesmo mez. Em 20 de novembro obteve uma outra por 15 dias, em cujo gozo esteve até 31 de dezembro.

Pelo Governo Imperial foram concedidas licenças :

Por Portaria de 13 de abril ao Conselheiro Silveira de Souza, prorrogação por tres mezes da que já lhe tinha sido anteriormente dada. Apresentou-se o Sr. Conselheiro Silveira nesta Faculdade em 30 de abril.

Por Portaria de 22 de abril a de seis mezes ao Dr. Pinto Pessôa, e communicada á Faculdade por Aviso de 17 de agosto.

Começou o Dr. Pinto Pessôa a gozar de sua licença aos 11 de setembro.

O Dr. Antonio Coelho Rodrigues continúa fóra da Faculdade em commissão do Ministerio da Justiça na Côrte.

O Dr. Tarquinio de Souza acha-se impedido de exercer o seu logar por ser Deputado á Assembléa Geral.

DESENVOLVIMENTO DAS MATERIAS DO CURSO

As explicações das materias, que constituem o curso academico, foram regularmente feitas, como nos annos anteriores.

Incompleta sempre por não ter sido possível chegar-se ao fim dos compendios, o que é motivado principalmente pela má distribuição das materias pelos differentes annos, entretanto apesar da interrupção das aulas durante cerca de dous mezes, todos os lentes se esforçaram, quanto puderam, para compensar o tempo perdido e de facto o conseguiram, porque explicaram os compendios até onde se tem chegado em annos anteriores.

D'entre os compendios adoptados para servirem de texto ás explicações, alguns precisam de retoques, quer quanto ás doutrinas que ensinam, quer quanto ao methodo que seguem.

A evolução scientifica não póde harmonizar-se com o estacionamento de doutrinas que, aceitas outr'ora, hoje são incompativeis com a nova ordem de conhecimentos.

D'ahi grandes difficuldades para o lente accomodar suas idéas e methodo aos textos desses compendios.

Como um remedio a taes inconvenientes a congregação de 6 de dezembro adoptou uma indicação em que alguns lentes propuzeram que os cathedraticos apresentassem na 1ª congregação do corrente anno programmas do ensino por lições, ordenadas systematicamente sobre todas as materias de cada uma das cadeiras.

Essa medida, além de libertar o lente da obrigação de seguir os textos de velhos compendios, habilita-o a formar um systema de doutrinas, que mais se accomode com suas idéas e convicções, obriga-o a acompanhar o progresso da sciencia e a dar ás materias do curso um desenvolvimento maior, preferindo sempre o que fôr mais importante e essencial sem sacrificio do methodo.

Essa medida traz ainda como consequencia obrigar os alumnos ao estudo de todo o programma e portanto de toda a materia explicada, uma vez que os programmas sejam os mesmos para o exame.

Estes programmas poderão ser modificados todos os annos segundo os estudos do lente e as conveniencias do ensino, e, uma vez approvados pela congregação e publicados, não devem ser mais alterados durante o anno, por ser esta a disposição do art. 244 do Regulamento complementar dos Estatutos.

SUSPENSÃO DAS AULAS DURANTE O ANNO LECTIVO

Por deliberação da congregação, e por autorização do Ministro do Imperio, transmitida ao director por telegramma de 29 de maio, foram as aulas maiores da Faculdade suspensas no dia 30 do mesmo mez e reabertas no dia 24 de julho depois da mudança da Faculdade para o edificio que fica na Praça de Pedro II na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Motivou essa deliberação o facto de achar-se o edificio em que funcionava a Faculdade, á rua do Visconde de Camaragibe na freguezia da Boa Vista, ameaçando ruina, segundo o juizo que depois de exame emittiu o engenheiro das obras geraes desta provincia.

POLICIA ACADEMICA

Tendo o estudante do 1º anno Felipe de Saboia Bandeira de Mello dirigido por occasião de fazer acto em março palavras injuriosas a um dos lentes examinadores, a commissão examinadora suspendeu o acto, dando de tudo conhecimento ao director, que instaurou o respectivo processo disciplinar contra o referido estudante.

A congregação, depois de examinar esse processo, considerou o estudante incurso no art. 126 dos Estatutos e condemnou-o á perda de dous annos.

Desta decisão interpoz o estudante Bandeira de Mello recurso para o Governo Imperial, que por Decreto de 21 de outubro commutou na pena de suspensão por seis mezes a de perda de dous annos, que tinha sido imposta pela congregação.

Em setembro Alvaro Rodrigues Vianna, que frequentava a Faculdade como ouvinte das aulas do 2º anno, aggreuiu no recinto da Faculdade ao alumno matriculado no 4º anno, Alexandre Pedreira de Cerqueira, ferindo a este na cabeça com um chapéu de sol.

O director, logo que teve sciencia desse facto, instaurou processo disciplinar contra o aggressor, que confessou o acto praticado, inquiriu testemunhas e apresentou o processo á congregação, que em sessão de 9 de outubro condemnou Alvaro Vianna á perda do anno, pena que correspondia á inhabilitação para fazer acto nas duas épocas de novembro ultimo e março proximo.

Depois da transferencia da Faculdade e enquanto havia unicamente duas salas para as lições, a policia da Faculdade foi feita de modo mui irregular pela falta de accommodações convenientes, onde os estudantes pudessem estar no intervallo das lições.

Hoje, felizmente, ha a mais completa regularidade na policia academica, apesar de não se acharem ainda promptos os geraes.

EDIFICIO DA FACULDADE

A directoria, attendendo ás reclamações constantes, feitas em diversas Memorias Historicas, e individualmente por muitos lentes que ultimamente se pronunciavam contra a permanencia da Faculdade no edificio sito á rua do Visconde de Camaragibe n. 71, em vista do seu estado de deterioração, senão de ruina, dirigiu á Presidencia da provincia um officio em data de 13 de abril, pedindo providencias que deviam ser immediatas por causa dos temores, inspirados pelo perigo que ameaçava o referido edificio.

Mandou a Presidencia que o engenheiro Dr. Feitosa, encarregado das obras geraes nesta provincia, fizesse exame detalhado no edificio e emittisse parecer acerca do estado de segurança do mesmo

Effectivamente esse engenheiro, depois de minucioso exame, e largamente exposto em um relatorio que apresentou, concluiu que o edificio estava bastante arruinado de modo a ameaçar um desabamento inesperado.

Levado esse assumpto ao conhecimento da congregação pelo director, resolveu esta que se telegraphasse ao Governo para o fim de saber si, opinando a congregação pela suspensão das aulas até que fosse transferida a Faculdade para outro predio, o Governo approvava esse alvitre.

O Governo autorizou a suspensão das aulas e de facto ficaram suspensas desde 30 de maio.

Em congregação de 2 de junho, convocada especialmente para se tomar qualquer deliberação no sentido de reabrirem-se as aulas, foram discutidas diversas propostas.

Uma no sentido de continuarem as aulas no edificio em que funciona o curso de preparatorios, sendo mudadas as horas das aulas menores para a tarde.

Foi regeitada esta proposta porque, achando-se tambem muito arruinado esse edificio, uma agglomeração maior de estudantes podia provocar algum desastre.

Outra no sentido de transferir-se a Faculdade para o edificio em que funciona o collegio S. João á rua do Visconde de Albuquerque, e foi igualmente regeitada por offerecer melhores vantagens a que opinava pela transferencia para o edificio da enfermaria militar, onde a Faculdade podia ficar permanentemente.

De acôrdo com esta ultima deliberação o director telegraphou ao Governo, informando-o de todo o occorrido.

Em congregação de 10 de junho o director consultou de novo sobre a conveniencia de se tomar qualquer medida no intuito de fazer cessar a interrupção das aulas e foi resolvido que se devia aguardar a decisão do Governo Imperial.

Demorando-se a decisão do Governo, ainda em congregação de 19 de junho discutiu-se sobre a possibilidade de reabrirem-se as aulas, e, concordando todos os lentes na reabertura dos exercicios escolares no edificio em que funciona o curso preparatorio, em dias alternados, para evitar a agglomeração de todos os estudantes, verificou-se não ter o edificio salas ou accomodações para esse fim.

Em 19 de junho o Ministerio do Imperio expediu um aviso á Presidencia da provincia, determinando a transferencia provisoria da Faculdade para o arsenal de marinha.

Contra esta decisão representou a congregação por officio de 12 de julho e insistiu pela transferencia para a enfermaria militar.

Assim continuaram as cousas até que o director, de acôrdo com a Presidencia, resolveu fazer a mudança da Faculdade para o predio em que nos achamos, sito á Praça de Pedro II, mudança que se verificou em julho, sendo reabertas as aulas a 24 desse mez.

Para apropriar o edificio ao funcionamento das aulas foi preciso fazerem-se diversos reparos e novas construcções, que se acham paradas por falta de credits que, apezar de pedidos, ainda não foram concedidos.

Todas as aulas funcionaram em duas unicas salas, pelo que houve alteração do horario, começando as aulas ás 9 horas da manhã e terminando ás 3 da tarde.

Apezar da falta de commodidades e dos obstaculos, provenientes dos concertos e construcções, que se faziam ao mesmo tempo em que os lentes liam as suas prelecções, todos esforçaram-se no empenho de cumprir cada um strictamente os seus deveres.

O edificio em que nos achamos não tem as commodidades necessarias a um estabelecimento de ensino superior, mas, concluidas as obras que se acham em construcção, póde-se affirmar que melhoramos muito com a transferencia.

Manda a justiça que se consigne aqui o esforço e actividade que empregou o Exm. Conselheiro Aguiar, director interino, na aquisição de um predio onde pudesse funcçãoar a Faculdade.

Emquanto as aulas estiveram fechadas S. Ex. não descansou, ora visitando edificios que eram offerecidos ou lembrados, ora entendendo-se pessoalmente com a administração,

ouvindo os pareceres dos collegas e instando com o Governo Imperial para que se dignasse dar uma solução satisfactoria a esse negocio.

Afinal viu coroados os seus trabalhos, conseguindo collocar a Faculdade no predio em que hoje se acha.

E' incontestavel que S. Ex. prestou ao ensino e á Faculdade um valioso serviço, pelo que tornou-se cada vez mais merecedor de nossa estima e veneração.

CURSO PREPARATORIO

De acôrdo com o art. 16 do Regulamento de 5 de maio de 1855 as aulas do curso preparatorio foram abertas no dia 3 de fevereiro e encerradas a 31 de outubro, sendo o serviço das aulas distribuido do seguinte modo:

Lingua nacional.— Dr. Albino Meira.

Latim e francez.— Bacharel João de Oliveira.

Inglez.— Dr. Barros Sobrinho.

Philosophia.— Bacharel A. Luiz de Mello Vieira.

Geographia e historia.— Dr. José Soriano de Souza.

Geometria e arithmetica.— Bacharel João Vicente.

Rhetorica.— Dr. Barros Guimarães.

Durante o anno deram-se as seguintes alterações :

O Dr. Albino Meira deixou o exercicio da cadeira de lingua nacional em 13 de outubro por ter tomado posse nessa data do logar de lente substituto da Faculdade para o qual fôra nomeado.

Foi substituido pelo Bacharel Adelino Antonio de Luna Freire até 31 de outubro.

Em virtude do Aviso do Ministerio do Imperio de 6 de novembro foi permittido ao Dr. Albino Meira continuar a exercer o logar de professor do curso preparatorio cumulativamente com o de lente substituto da Faculdade, e de facto continuou no exercicio daquelle logar de 17 de novembro em diante.

O Bacharel João de Oliveira regu a cadeira de latim, que se achava vaga, até 24 de março, dia em que tomou della posse o cathedratico Dr. Conego Luiz Francisco de Araujo, nomeado pelo Governo Imperial.

Por achar-se impedido o Bacharel Innocencio Seraphico, com assento na Camara dos Deputados, foi encarregado de servir na cadeira de geographia e historia o professor substituto das sciencias, Dr. José Soriano de Souza, que de 6 de março em diante serviu cumulativamente na cadeira de rhetorica, vaga por ter sido nomeado lente substituto o Dr. Barros Guimarães que a exercia.



MATRICULAS NAS AULAS MENORES

Matricularam-se nas aulas menores 100 alumnos, distribuidos pelos cursos do seguinte modo:

Em latim.....	17
» francez.....	14
» inglez.....	26
» lingua nacional.....	15
» philosophia.....	2
» geographia.....	15
» historia.....	10
» arithmetica.....	1

Não houve alumno para rhetorica e geometria.

O aproveitamento destes alumnos em vista dos exames consta do mappa annexo sob n. 2.

EXAMES DE PREPARATORIOS NA 1ª ÉPOCA

No dia 3 de fevereiro começaram os exames preparatorios de sciencias, ficando assim organizadas as respectivas mesas examinadoras:

Philosophia

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, presidente ; Bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira e Pedro Jeronymo Thomé da Silva, examinadores.

Rhetorica

Dr. João Thomé da Silva, presidente ; Dr. Barros Guimarães e Bacharel Oliveira Escorel, examinadores.

O Dr. Barros Guimarães foi substituido pelo Bacharel João de Oliveira em 5 de março por ter sido nomeado lente substituto.

O Bacharel Escorel foi substituido pelo Dr. Soriano em 25 de fevereiro.

Arithmetica, geometria e algebra

Dr. Francisco Pinto Pessôa, presidente ; Bacharel João Vicente e Manoel Fernandes Sá Antunes, examinadores.

O Dr. Pinto Pessôa, tendo de servir no Jury, foi substituído em 14 de fevereiro pelo Dr. Tavares Belfort.

O Bacharel João Vicente, tendo dado parte de doente em 15 de fevereiro, foi substituído pelo bacharel Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, professor do Gymnasio Provincial.

Geographia e historia

Dr. Graciliano de Paula Baptista, presidente ; Bachareis Ezequiel Franco de Sá e Ayres Gama, examinadores.

O Bacharel Ayres Gama foi substituído pelo Dr. Pedro Souto Maior em 26 de fevereiro.

RESULTADO DOS EXAMES

Em philosophia inscreveram-se 46 estudantes :

Foram approvados com distincção 1, plenamente 10, approvados 18, reprovado 1, faltaram á prova oral 3 e á prova escripta 13.

Em rhetorica inscreveram-se 147 estudantes :

Foram approvados com distincção 12, plenamente 17, approvados 68, reprovados 12, não compareceram á chamada 18, não completaram o exame 20.

Em geographia inscreveram-se 107 :

Foram approvados com distincção 2, plenamente 22, approvados 27, reprovados 27, faltaram ás chamadas 20, não completaram o exame 9.

Em historia inscreveram-se 99 :

Foram approvados com distincção 2, plenamente 23, approvados 15, reprovados 10, faltaram ás chamadas 20, não completaram o exame 29.

Em arithmetica inscreveram-se 131 :

Foram approvados com distincção 1, plenamente 17, approvados 37, reprovados 42, faltaram ás chamadas 25, não completaram o exame 9.

Em geometria inscreveram-se 81 :

Foram approvados com distincção 1, plenamente 7, approvados 20, reprovados 18, faltaram ás chamadas 29, não completaram o exame 6.

Em algebra inscreveram-se 9 :

Foram approvados com distincção 1, plenamente 1, faltaram ás chamadas 5, não completaram o exame 2.

EXAMES DE PREPARATORIOS NA 2ª EPOCA

Os actos dos differentes annos da Faculdade não permittiram que os exames dessa 2ª epoca começassem no dia 3 de novembro, e sim em 18 do mesmo mez, ficando assim constituidas as mesas examinadoras :

Lingua nacional, Dr. Albino Meira, presidente ; Dr. Soriano e Sá Antunes, examinadores.

Latim, Dr. Tavares Belfort, presidente ; Dr. Jeronymo Thomé e conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, examinadores.

Francez, Dr. Bandeira de Mello, presidente ; Bachareis João de Oliveira e Adelino Luna Freire, examinadores.

Inglez, Dr. José Hygino, presidente ; Dr. Barros Sobrinho e Bacharel Cicero Odon, examinadores.

O resultado dos exames desta 2ª época consta do referido mappa n. 2.

CONCURSOS

Em 18 de março encerrou-se o prazo de quatro mezes para a inscripção do concurso ao logar de professor substituto de linguas, vago por ter sido nomeado professor cathedratico de francez o Bacharel João de Oliveira, que o occupava.

Inscreveram-se para este concurso os Bachareis Manoel Gomes Viegas, Gabriel Henrique de Araujo e o alumno do 5º anno Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Realizaram-se as provas nos dias 29 e 31 de março e 1º de abril perante a commissão julgadora, presidida pelo director interino Exm. Conselheiro Aguiar e composta dos Drs. José Hygino Duarte Pereira e Barros Guimarães, examinadores designados pela congregação, Drs. Tavares Belfort por parte da Presidencia da provincia e Dr. Bandeira de Mello por parte da directoria.

Os candidatos foram assim classificados, e propostos pela commissão ao Governo Imperial:

Em 1º logar Adelino Antonio de Luna Freire.

» 2º Bacharel Gabriel Henrique de Araujo.

» 3º » Manoel Gomes Viegas.

Em 18 de julho encerrou-se o prazo de quatro mezes, marcado para terem logar as inscripções dos candidatos ao concurso da cadeira de rhetorica, vaga por ter sido nomeado lente substituto da Faculdade o respectivo professor Dr. Barros Guimarães.

Inscreveram-se para este concurso os Bachareis Arthur Orlando da Silva, Laurindo Carneiro Leão, Cesario Antonio Cardoso Ayres e o alumno do 5º anno João de Siqueira Cavalcante.

Realizaram-se as provas nos dias 1º e 4 de setembro, sendo a commissão julgadora composta do director interino o Exm. Conselheiro Aguiar, como presidente ; dos Drs. Conselheiro Silveira de Souza, nomeado pela Presidencia da provincia, José Hygino, nomeado pela directoria, Graciliano Baptista e Tobias Barreto, examinadores, nomeados pela congregação.

Os candidatos foram classificados e propostos ao Governo Imperial na seguinte ordem:

Em 1º logar o Bacharel Arthur Orlando da Silva.

Em 2º, Bacharel Laurindo Carneiro Leão e o academico José de Siqueira Cavalcante.

Em 3º Bacharel Cesario Antonio Cardoso Ayres.

NOMEAÇÕES E POSSES

Por títulos imperiaes de 4 de março e 22 de julho foram nomeados em virtude de concurso :

O conego Dr. Luiz Francisco de Araujo para a cadeira latim, da qual tomou posse a 24 de março.

O Bacharel Adelino Antonio de Luna Freire Junior para o logar de professor substituto de linguas, do qual tomou posse em 8 de agosto.

Ambos os nomeados entraram no exercicio dos seus logares nos mesmos dias em que foram delles empossados.

INTERRUPÇÕES DE EXERCICIO

O Bacharel João Vicente, professor de arithmetica e geometria, esteve com parte de doente desde 14 de fevereiro até 21 de março, sendo substituido pelo professor Sá Antunes.

O Dr. José Soriano, de volta da Côte, onde se achava defendendo sua eleição na Camara dos Deputados, apresentou-se na Faculdade em 17 de fevereiro.

O Bacharel Innocencio Seraphico esteve impedido de exercer durante todo anno o seu logar de professor de geographia e historia por achar-se com assento na Camara dos Deputados.

Serviu em seu logar o substituto Dr. Soriano, que de 6 de março em diante exerceu tambem a cadeira de rhetorica, vaga pela nomeação do Dr. Barros Guimarães para lente substituto da Faculdade.

EDIFICIO DO CURSO DE PREPARATORIOS

Este edificio fica ao lado do em que funccionava a Faculdade, está mais estragado e mais arruinado do que o outro, que entretanto foi abandonado porque ameaçava ruina imminente.

Convem notar que si se der o esperado desabamento do edificio abandonado, com certeza acarretará o desabamento do em que funciona o curso de preparatorios, que dista daquelle cerca de quatro metros, em cujo espaço existe a via ferrea do Recife a Olinda.

Parece que os motivos, que determinaram o abandono do outro edificio, deviam ser bastantes para abandonar-se tambem o do curso de preparatorios, porquanto si aquelle cahir produzirá tambem a ruina deste.

O edificio do curso de preparatorios está com paredes rachadas, esburacadas, e sujo, para não dizer immundo.

O lado da frente é occupado pela bibliotheca, e é o mais limpo.

As duas salas em que os professores dão aulas têm por tecto forro de esteira, misturada com taboas carunchosas, o corredor não é forrado, e quem quer que por elle fôr obrigado a passar, não o fará sem repugnancia.

Para tudo poderá servir esse edificio, menos para um estabelecimento de ensino secundario.

As condições excepçionaes em que está esse edificio são talvez a principal, senão a causa unica de serem pouco frequentadas as aulas do curso preparatorio annexo á Faculdade.

Já não quero fallar da posição isolada e anti-hygienica do edificio, para não repetir o que já se tem dito em diversas *Memorias historicas*.

E' urgentissima a transferencia do curso de preparatorios para um outro edificio, que pareça ao menos um estabelecimento de instrucção publica, porque o que actualmente temos só serve para envergonhar-nos e entristecer-nos pela sorte do ensino secundario, annexo á Faculdade.

BIBLIOTHECA

Não merecem o pomposo nome de bibliotheca as poucas centenas de livros que existem em menos de dez pequenas estantes em duas salas do predio em que funcçiona o curso de preparatorios.

Excepção feita de uma ou outra obra mais importante, pôde-se assegurar que cerca de metade dos livros da nossa bibliotheca não aproveitam actualmente ao estudo das sciencias sociaes e juridicas.

Obras boas e modernas lá não existem, e por isso os estudantes procuram de preferencia a bibliotheca provincial, ficando a da Faculdade em uma bem merecida solidão.

O que fazer-se para melhorar o estado de nossa bibliotheca? Nada, esperar apenas que chegue tambem para nós a vez do *Deus dará!*

Serviu durante todo o anno o lugar de bibliothecario o zeloso conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros.

Falleceu em 24 abril o ajudante do bibliothecario José Eustaquio Maciel Monteiro, que por muitos annos exerceu este lugar, sempre com dedicação e zelo.

Foi designado interinamente pela directoria o continuo José Elias de Vasconcellos para servir no lugar de ajudante do bibliothecario, desde 25 de abril até 20 de novembro, por ter a 21 deste mesmo mez tomado posse deste lugar o ajudante effectivo, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, nomeado pelo Governo Imperial por titulo de 30 de setembro.

SECRETARIA

O Bacharel José Honório Bezerra de Menezes continúa a servir como secretario da Faculdade, merecendo sempre os elogios a que dão-lhe direito a actividade, promptidão, zelo e assiduidade com que sempre cumpre os seus deveres, sendo habilmente secundado pelo official-maior Bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva e os demais empregados da Faculdade.

Dou por terminada a minha incumbencia; cabendo-me pedir-vos que deveis attribuir a imperfeição do meu trabalho a quaesquer causas que não sejam falta de esforço e de vontade da minha parte para bem corresponder á vossa honrosa confiança.

Faculdade de Direito do Recife, 28 de fevereiro de 1882. — Dr. J. A. Barros,
Guimarães.

Foi lida e approvada em sessão da congregação de 28 de fevereiro. — O Secretario,
— *José Honório Bezerra de Menezes.*

1. The first part of the paper is devoted to a general
discussion of the problem. It is shown that the
problem is of great importance and that it has
not been completely solved. The author then
presents a new method for solving the problem.
The method is based on the use of the
variational principle. It is shown that the
method is very simple and that it can be
applied to a wide range of problems.
The author then applies the method to the
problem of the motion of a particle in a
potential field. It is shown that the method
gives the same results as the usual method,
but it is much simpler and more accurate.
The author then applies the method to the
problem of the motion of a particle in a
magnetic field. It is shown that the method
gives the same results as the usual method,
but it is much simpler and more accurate.
The author then applies the method to the
problem of the motion of a particle in a
gravitational field. It is shown that the method
gives the same results as the usual method,
but it is much simpler and more accurate.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Quadro dos exames feitos em fevereiro, março, novembro e dezembro de 1882

MATERIAS	RESULTADO					
	Inscreveram-se	Approvados com distincção	Approvados plenamente	Approvados	Reprovados	Não fizeram exame
Portuguez.....	299	4	37	94	97	67
Francez.....	186	7	40	58	35	46
Inglez.....	152	5	29	62	36	20
Latim.....	85	13	23	35	40	4
Geographia.....	107	2	22	27	27	29
Historia.....	99	2	23	15	10	49
Arithmetica..	131	1	17	37	42	34
Geometria.....	81	1	7	20	18	35
Rhetorica.....	147	12	17	68	12	38
Philosophia.....	46	1	10	18	1	16
Algebra.....	9	1	1	0	0	7
Total.....	1.342	49	226	434	288	345

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de dezembro de 1882.— O Secretario, *José Honório Bezerra de Menezes*.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Quadro dos actos feitos em novembro e dezembro de 1882

ANNOS ACADEMICOS	1º anno	2º anno	3º anno	4º anno	5º anno	TOTAL
Matricularam-se.....	178	114	154	116	75	637
Fizeram acto.....	123	106	136	109	71	545
Approvados com distincção.....	3	15	27	13	10	68
» plenamente.....	46	85	79	94	61	365
» simplesmente.....	43	6	30	2	0	81
Reprovados.....	31	0	0	0	0	31
Tiveram guia para a Faculdade de S. Paulo....	0	3	5	1	2	11
Falleceram.....	0	0	2	0	0	2
Deixaram de fazer acto.....	55	5	11	6	2	79

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de dezembro de 1882.— O Secretario, *José Honório Bezerra de Menezes*.

Ac. 366330

ex. 1

Cod. ex: 8888114

